

<b>FUNDAÇÃO CARGALEIRO CASTELO BRANCO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>Paulouro escreve livro de poemas a Cargaleiro</b>				
<b>FONTE</b>	<b>Reconquista</b>		<b>DATA</b>	<b>12/12/2019</b>	<b>Nº da(s) página(s)</b>	<b>17</b>
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário	Semanário	X	Quinzenário	Mensal	Outro
<b>ÂMBITO</b>	Local	Regional	X	Nacional		



**OBRA FOI APRESENTADA EM C. BRANCO**

## **Paulouro escreve livro de poemas a Cargaleiro**

O livro "Metamorfoses – Poemas para Cargaleiro", uma edição bilingue de Fernando Paulouro Neves, traduzida para francês por Manuel da Silva Ramos, foi apresentado publicamente no passado sábado, dia 7, no Museu Cargaleiro em Castelo Branco. A sessão contou com a presença de Mestre Cargaleiro.

"Este livro é como um abraço de parabéns ao mestre", explicou o autor, justificando que "esta região deve serviços inestimáveis sob o ponto de vista cultural a figuras como Manuel Cargaleiro e António Salvado" (o poeta albicastrense também fez questão de marcar presença nesta sessão).

Para Fernando Paulouro, "a cultura permite ir muito mais além de todas as fronteiras que possam existir", pelo que, como também declarou, "este é apenas um olhar poético sobre uma viagem de cor". Por isso, ainda segundo o autor, esta obra é "um tributo de gratidão ao artista (pintor, ceramista, gravador), que deu à Beira o seu extraordinário acervo artístico e conferiu à sua obra dimensão internacional, a partir do chão nosso da Beira".

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco,

este momento "é daqueles que nos enchem a alma". O autarca sublinhou que "esta ligação entre a pintura e as palavras ajudam a construir a região onde vivemos", realçando que "Manuel Cargaleiro é uma figura do Mundo que daqui partiu em tempos, da sua aldeia no concelho de Vila Velha de Ródão onde nasceu para um dia chegar muito longe".

Manuel Cargaleiro esteve igual a si próprio e foi muito breve nas palavras que proferiu. Como justifica, "eu sei pintar, mas não sei fazer discursos", limitando-se a agradecer as palavras e o trabalho desenvolvido por Fernando Paulouro, descrevendo contudo o livro como "uma obra de uma sensibilidade extraordinária".

Recentemente, Manuel Cargaleiro foi distinguido com a Medalha de Ouro da cidade de Paris (França) e viu inaugurado o painel de azulejos (o segundo) no Metro de Paris.

Participou ainda nesta sessão o Conservatório Regional de Música albicastrense e houve diversas leituras de poemas por Manuel Costa Alves e Manuel da Silva Ramos.

José Júlio Cruz